

Avanços nas técnicas de criação de *Telenomus podisi* (Hymenoptera:Platygastridae): escolha do hospedeiro adequado

Lara Conceição Duarte¹, Jaqueline Gomes Cunha², Juliana Duarte de Souza Alonso³, Edson Hirose⁴, José Alexandre Freitas Barrigoss⁵

O parasitóide de ovos de percevejos *Telenomus podisi* é generalista e, frequentemente, associado ao percevejo do colmo-do-arroz *Tibraca limbativentris* e percevejo marrom da soja *Euschistus heros*, em estudos de levantamento de inimigos naturais. Há poucas informações sobre a determinação de um hospedeiro adequado para criações massais de *T. podisi*. O objetivo desse estudo foi verificar qual o efeito do hospedeiro utilizado para criar *T. podisi* sobre o parasitismo de ovos de espécie de hospedeiro diferente da utilizada na criação e na razão sexual da prole. Os experimentos foram desenvolvidos em laboratório, de janeiro a maio de 2015. Duas colônias de *T. podisi* foram estabelecidas, de acordo com o hospedeiro: colônia de *T. limbativentris* e de *E. heros*. Foram avaliados quatro tratamentos e três repetições. Cada tratamento foi constituído por arenas (placas de Petri) (n= 10) com ovos do hospedeiro localizados na parte central da arena (n= 10/arena) e ofertados individualmente para fêmeas de *T. podisi*. Cada fêmea do parasitóide tinha 24 horas de idade, alimentadas com mel, copuladas e sem experiência reprodutiva. Foram introduzidas na arena e mantidas por 24h para efetuar o parasitismo e depois retiradas. Os tratamentos avaliados foram: 1) ovos *E. heros* com *T. podisi* da colônia de *E. heros*; 2) ovos *T. limbativentris* com *T. podisi* da colônia de *T. limbativentris*; 3) ovos de *E. heros* com *T. podisi* da colônia de *T. limbativentris*; 4) ovos de *T. limbativentris* com *T. podisi* da colônia de *E. heros*. O registro total da proporção de parasitismo foi feito com registro fotográfico das posturas e calculado pelo número de ovos enegrecidos. As posturas foram acompanhadas diariamente até a emergência dos parasitóides. A prole foi retirada diariamente, contabilizada e sexada. Nos tratamentos 1 e 2 a proporção de parasitismo foi semelhante ($P > 0,05$), 83% e 88%, respectivamente, e a razão sexual foi semelhante a 1M:1F ($P > 0,05$). No tratamento 3, 85% dos ovos foram parasitados e a razão sexual foi desviada para fêmeas ($P < 0,05$). A proporção de parasitismo no tratamento 4 foi de 64% e foi menor que nos outros tratamentos ($P < 0,05$). A razão sexual da prole do tratamento 4 foi desviada para machos ($P < 0,05$). Com isso, as criações estabelecidas em ovos de *Tibraca limbativentris* apresentaram mais de 80% de parasitismo, independente do hospedeiro. A produção de fêmeas ocorreu na mesma ou maior proporção de machos, característica importante no sucesso de estabelecimento de uma criação. Por isso, conclui-se que a criação de *T. podisi* estabelecida em ovos de *T. limbativentris* é mais adequada que a de *E. heros* para a liberação em áreas com os dois percevejos.

¹ Estudante de graduação em Agronomia do Centro Universitário de Anápolis-Uni-Evangélica, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, lara_duarte9@hotmail.com

² Estudante de graduação em Agronomia do Centro Universitário de Anápolis-Uni-Evangélica, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, jaquinhagocu93@hotmail.com

³ Bióloga, Ph.D. em Entomologia, pós-doc na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, alonso_juli@yahoo.com.br

⁴ Engenheiro agrônomo, Ph.D. em Entomologia, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, edson.hirose@embrapa.br

⁵ Engenheiro agrônomo, Ph.D. em Entomologia, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, jose.barrigossi@embrapa.br